

Boas práticas na extração artesanal de óleos naturais no assentamento agroextrativista Ilha do Meio, Afuá, PA

Ranielly Coutinho Barbosa¹, Isabelly Ribeiro Guabiraba², Nalbert Iago Lisboa Vaz³, Ana Margarida Castro Euler⁴ e Ana Cláudia Lira-Guedes⁵

¹ Mestra em Desenvolvimento Sustentável, consultora do projeto Bem Diverso na Embrapa Amapá, Macapá, AP

² Graduanda em Engenharia florestal, bolsista do projeto Bem Diverso na Embrapa Amapá, Macapá, AP

³ Graduando em Engenharia Florestal, bolsista do projeto Bem Diverso na Embrapa Amapá, Macapá, AP

⁴ Engenheira Florestal, doutora em Ciências Ambientais e Florestais, pesquisadora da Embrapa Amapá, Macapá, AP

⁵ Engenheira-agrônoma, doutora em Ciências da Engenharia Ambiental, pesquisadora da Embrapa Amapá, Macapá, AP

2018

IV Jornada Científica

Embrapa

Os óleos extraídos de sementes de espécies florestais amazônicas são amplamente conhecidos na região por suas propriedades medicinais. Alguns óleos, inclusive, têm ganhado espaço no mercado nacional. A extração artesanal de óleos naturais é ainda um método bastante utilizado por populações tradicionais na Amazônia, representando a manutenção da transmissão entre gerações desse conhecimento tradicional. Esse método de extração pode envolver técnicas com baixa higienização e que levam à redução da qualidade do óleo. Diante disso, este trabalho teve como objetivo a realização de Oficinas de Boas Práticas de extração artesanal de óleos naturais com comunitários do Projeto de Assentamento Agroextrativista (PAE) Ilha do Meio, localizado no município de Afuá, Pará, visando a melhoria do processo de extração realizado e o incentivo ao aumento da produção local. O PAE Ilha do Meio possui em torno de 400 famílias, caracterizadas como comunidades ribeirinhas, tendo a floresta como fonte de renda. No âmbito do Projeto Bem Diverso, que visa contribuir para a conservação da biodiversidade brasileira em paisagens de múltiplos usos, foram realizadas duas oficinas no PAE Ilha do Meio (nas comunidades do Rio Açaituba e Igarapé Moura) em abril de 2018. Participaram das oficinas 45 comunitários. Como resultado observou-se que, além da transmissão de informações técnicas para a comunidade sobre higiene durante o processo de extração, um outro ponto positivo foi a participação de comunitários que ainda não realizavam a extração de óleos naturais. Isso pode indicar o interesse de alguns comunitários em aumentar a produção local. As oficinas representaram também uma importante ferramenta na troca de conhecimentos entre a comunidade local e a equipe de pesquisadores na extração artesanal de espécies florestais. Conclui-se assim, que os comunitários que participaram da Oficina têm condições de melhorar seu processo de extração, bem como aumentar a produção de óleo com maior qualidade.

Agradecimentos: Aos agroextrativistas do PAE Ilha do Meio.

Órgãos financiadores: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Global Environment Facility.

Palavras-chave: qualidade de óleo natural, Projeto Bem Diverso, comunidade ribeirinha.